

GUIA DE LEITURA

O Conde Drácula, como foi concebido por Bram Stoker

Editora Zahar relança o clássico em uma nova edição com comentários; obra é uma tradução do romance publicado em 1897

▪ **Página 4**



O Conde Drácula, como foi concebido por Bram Stoker

Editora Zahar relança o clássico em uma nova edição com comentários; obra é uma tradução do romance publicado em 1897

Jorge Luiz Calife

jorge.calife@diariodovale.com.br

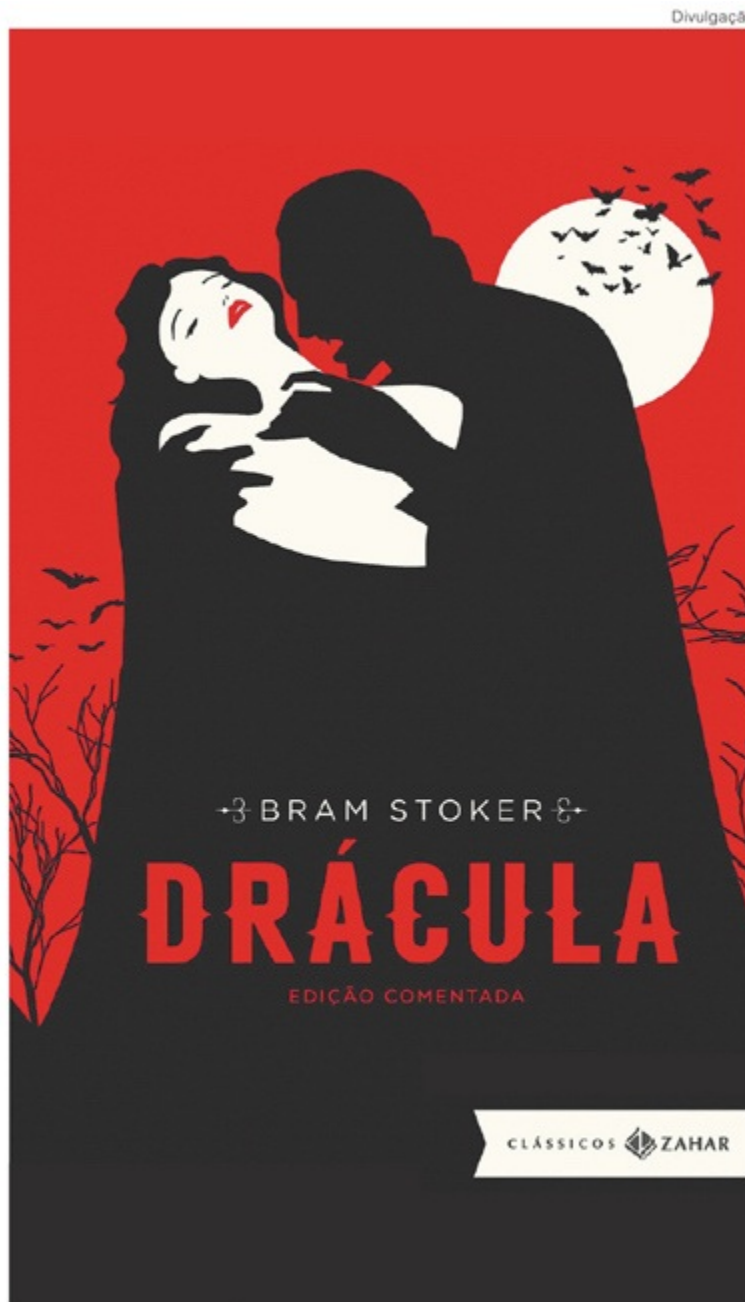
O Conde Drácula é um daqueles personagens que todo mundo já ouviu falar. Sem ter lido o livro que introduziu o personagem. É como Sherlock Holmes, o capitão Nemo e Robin Hood que conhecemos apenas pelas versões do cinema, que, costumam mudar muita coisa no personagem e na história original. Prosseguindo com sua coleção de clássicos da literatura moderna a editora Zahar está mandando para as livrarias Drácula, do Bram Stoker. É uma tradução do romance publicado em 1897, que deu origem a toda essa mania de vampiros que assola o mundo até os dias de hoje.

Drácula é o que se chama de um romance epistolar. A história é contada através de uma série de cartas e diários, que os personagens trocam entre si. O vampiro é o vilão e não o herói como costuma ser representado hoje em dia. Drácula é um conde vampiro que vive em um castelo isolado na Transilvânia, atual Romênia. Querendo espalhar o vampirismo pelo mundo ele resolve se mudar da Europa central para a Inglaterra da época vitoriana. E é combatido pelo cientista, professor

Abraham Van Helsing e por um grupo de homens e mulheres, que tentam salvar a sociedade britânica de ser totalmente vampirizada.

Dizem que Stoker se inspirou no personagem do Vlad, o empalador, que lutou contra os turcos no século XV. Mas não foi ele que inventou os vampiros. Antes do Drácula teve a Carmila, uma vampira lésbica que atacava mulheres solitárias no romance de Sheridan Le Fanu, de 1871. Houve até quem acusasse o autor de plágio, já que embora Drácula seja o personagem principal o romance está cheio de mulheres vampiras que bebem sangue.

Não importa se Stoker foi original ou não. Ele criou a versão mais conhecida da lenda dos vampiros, muito mais popular do que a Carmila e suas vampiras lésbicas, que também inspiraram uma porção de filmes. A história de Drácula começa com um corretor de imóveis inglês viajando para a Transilvânia a convite do vampiro. Lá ele acaba prisioneiro no castelo de Drácula que está cheio de mulheres vampirizadas. Jonathan Harker, o corretor, consegue fugir, mas Drácula vai atrás dele na Inglaterra, decidido a vampirizar a noiva de Harker, Mina.



Original: O livro que deu origem a toda a saga dos vampiros